ESPORTE ilustrado

Nº 932 ★ 16-2-56
Cr$ 5,00
Em todo o Brasil
NORTE
Via Aérea —
Cr$ 7,00

O SENSACIONAL GOL QUE DERROTOU A ARGENTINA

Eis o espetacular tento que deu a vitória ao Brasil no prélio com a Argentina aos 43 minutos da fase final. Numa carga dos brasileiros, Álvaro chutou em direção ao gol platino, a bola bateu num defensor e voltou aos pés do comandante, que tornou a atirar. Mussimessi defendeu ajoelhado, mas largou a pelota, Luisinho entrando na corrida mandou a esfera ao fundo das rêdes. Era o gol que decretaria a primeira vitória dos brasileiros sôbre os argentinos fora do nosso país. (Foto José Santos).

LEVY KLEIMAN APRESENTA NO ESPORTE ilustrado

Nº 932 ★ 16-2-56

13 REPORTAGENS

assinadas por:
Thomaz Mazzoni (Olimpicus)
Leunam Leite
Adolpho Schermann
Jorge Miranda
Carlos Sampaio
Flávio Sales
Herbert Mesquita
Sérgio Lopes
Jaime Ferreira
Ilustrações Fotográficas:
José Santos, Alberto Ferreira, Vito Moniz, José Alencar, Newton Viana e uma equipe de fotógrafos em São Paulo.
Gráfico de "goals"
desenhados por:
William Guimarães
Humorismo
Milton Salles
Caricaturas
Vilmar
Desenhos
Alberto Lima

★

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938 — Propriedade da Cia. Editôra Americana — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape 15 — RIO — Enderêço telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação — 22-4447 — Publicidade: 22-9570 —— Administração: 22-2550 — Em S. PAULO — Distribuição e vendas: Agência Polano, Rua João Dricola, 46.

Zèzinho, autor do gol da vitória sôbre os peruanos, recebendo os cumprimentos de Brandão.

A experiência deu certo, mas os paulistas não querem mais saber de arcarem sòzinhos com a responsabilidade de representar o Brasil no exterior. Agora os gaúchos terão idêntica incumbência por parte da C.B.D. no campeonato pan-americano no México, levando a vantagem de terem podido treinar com maior antecedência.

A seleção nacional depois dos desastres iniciais, a derrota frente aos chilenos e o empate sem abertura de contagem diante dos paraguaios, enche-se de brios conseguindo vencer seguidamente os peruanos e argentinos, e empatando no final com os uruguaios, após uma peleja verdadeiramente dramática.

Não fôsse a inesperada derrota frente aos andinos e talvez a seleção nacional pudesse ostentar o titulo de vencedor do sul-americano extra.

O NOVO MÁRTIR DA SELEÇÃO!

O técnico Brandão que tão pouco tempo teve para treinar a seleção, armada logo em seguida ao término do campeonato bandeirante, soube sair-se com galhardia dos dois insucessos iniciais, vencer a intempérie das críticas, e obter três excelentes resultados nos últimos encontros, destacando-se a inédita vitória sôbre os argentinos, e honroso empate frente aos donos da festa.

O técnico do Corintians fêz uma verdadeira "áfrica" logrando em 17 dias a reabilitação do bom nome do futebol brasileiro. Em 17 dias colheu em 5 jogos duas vitórias, dois empates e apenas uma derrota. A experiência colhida por Brandão nesta maratona deve ser aproveitada por Flávio Costa para a constituição do selecionado brasileiro que percorrerá o velho mundo, porque do contrário terá sido inútil o sacrifício do novo mártir da seleção.

LEVI KLEIMAN

CAPA

O Flamengo, após uma série de peripécias durante o turno e returno, conseguiu finalmente na última rodada de classificação, o primeiro lugar nos dois turnos, o que lhe possibilita meio caminho para o tri-campeonato. Eis o quadro que levou o rubro-negro a privilegiada situação: em pé, Pavão, Chamorro, Jadir, Tomires, Dequinha e Jordan — agachados, Joel, Paulinho, Índio, Dida e Zagalo. (Foto Alberto Ferreira).

Quadro de honra

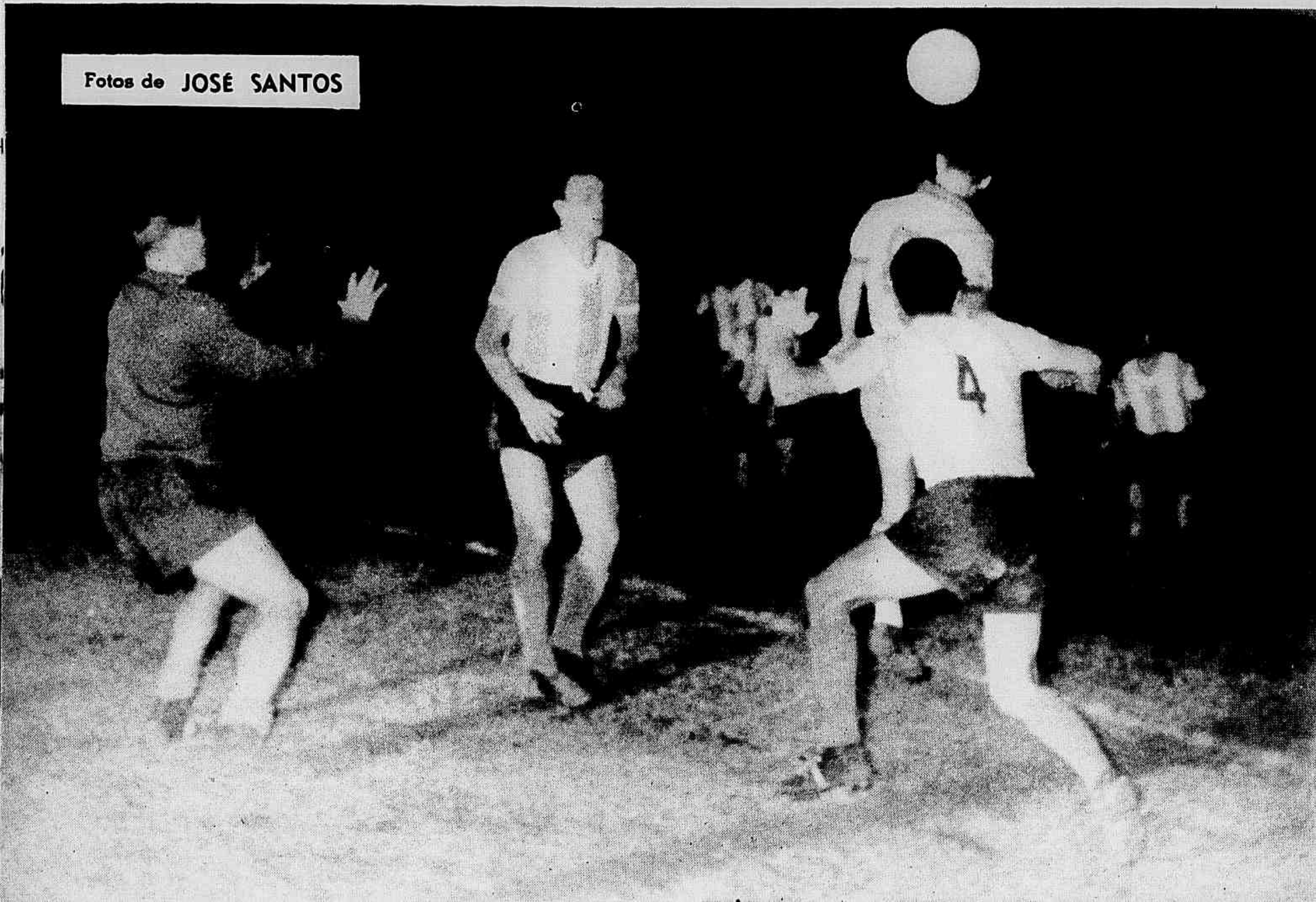
Na semana passada com apenas um jôgo entre América x Bangu, primeiro do terceiro turno, e que terminou com uma espetacular goleada dos rubros por 6x1, não houve dificuldade em apontar o quadro de honra, o time do América, no qual se destacou a figura de Romeiro, artilheiro da peleja. Em pé, Rubens, Pompéia, Edson, Ivan, Osvaldinho e Hélio — agachados, Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

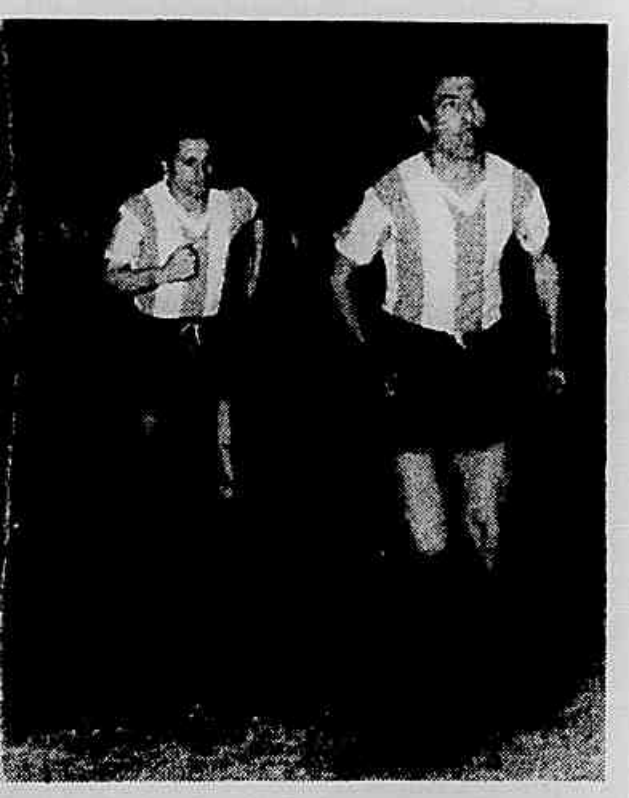
DERROTADA A ARGENTINA

O TRIUNFO INÉDITO DO BRASIL!

Foi, sem dúvida, uma vitória espetacular a que a seleção nacional alcançou em Montevidéu, engrandecida pelo ineditismo da façanha, vencer os argentinos em campos estrangeiros, com uma arbitragem neutra. O notável feito cresceu de importância pelo fato de que os platinos lideravam invictos o sul-americano, e que a seleção brasileira vinha de uma discreta campanha, em que apenas venceram os peruanos. Ao alto, uma incursão de Maurinho salva por um oportuno pé argentino — ao lado, Lulsinho, autor do sensacional gol da vitória, sai de campo abraçado por Roberto — e em baixo, o mesmo Lulsinho traz pânico à meta argentina, apesar da marcação de Lombardo e de Mussimessi preparar a defesa.

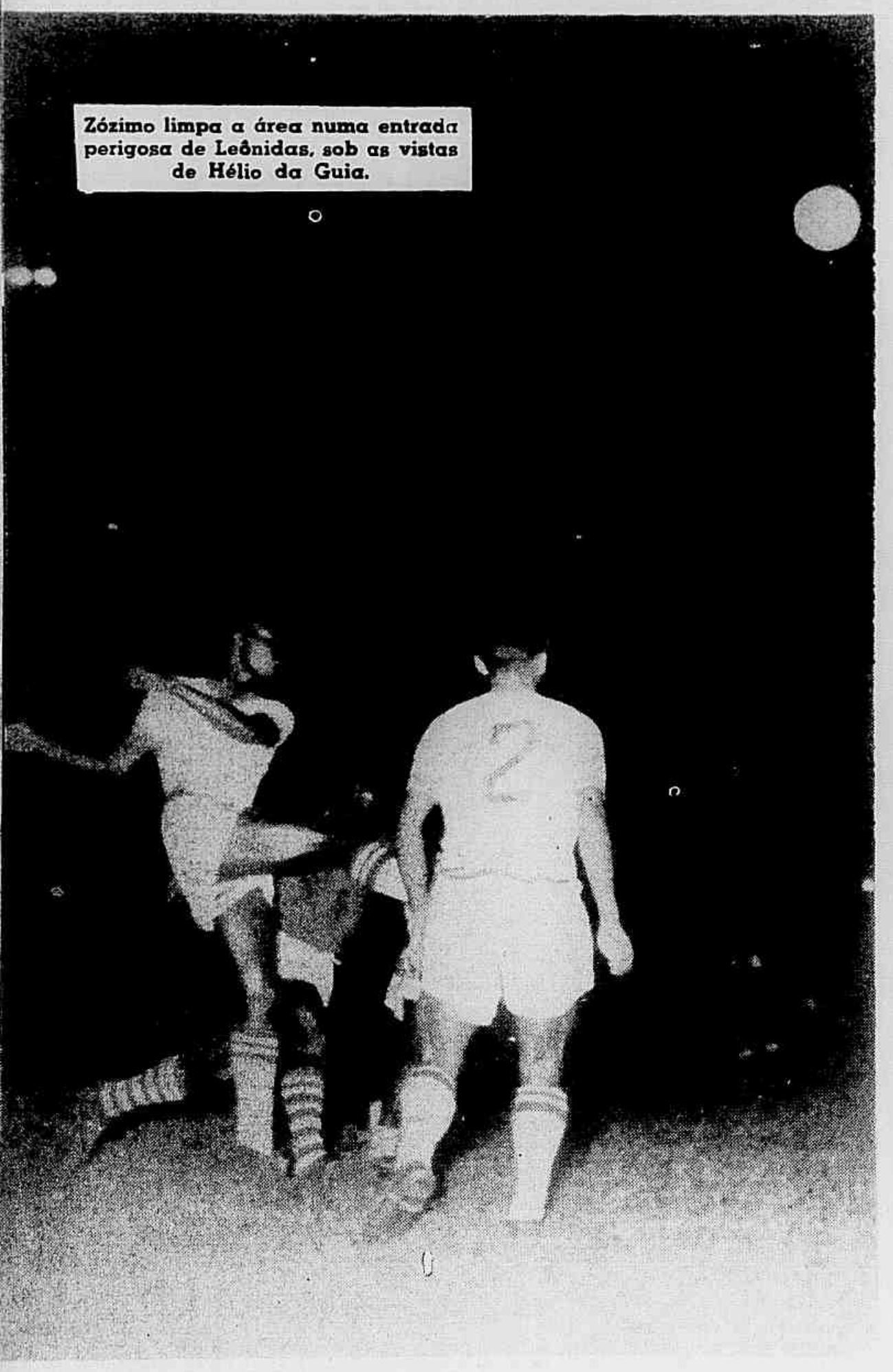
Fotos de **JOSÉ SANTOS**





O gol conquistado por Lulzinho no último minuto de uma peleja que passou 88 minutos com o placard mudo causou a mais viva emoção não só no Brasil como na Argentina. Foi a reabilitação do futebol brasileiro que iniciara desastrosamente o campeonato sul-americano com uma inesperada derrota frente aos chilenos. Ao alto a seleção brasileira que conquistou o inédito laurel de vencedora da Argentina fora dos campos nacionais: em pé, Djalma Santos, De Sórdi, Formiga, Gilmar, Roberto e Alfredo — agachados, Maurinho, Lulsinho, Del Vecchio, Zèzinho e Canhoteiro — ao lado, à esquerda, a seleção arrgentina entra em campo, tendo a frente Labruña, o homem-chave, anulado magistralmente por Formiga — à direita, Zèzinho consegue cabecear antes de Lombardo — e em baixo, o juiz Washington Gomes entre Alfredo e o capitão argentino.

Ao lado, Fernando defende com o pé numa entrada perigosa de Ferreira — ao alto, o juiz Wilson Lopes, que teve boa atuação, entre os capitães Décio e Rubens.



Zózimo limpa a área numa entrada perigosa de Leônidas, sob as vistas de Hélio da Guia.

INICIADO O TERCEIRO TURNO

ARRAZADOR O AMÉRICA

Fotos de A. FERREIRA

A fase final do campeonato teve início às vésperas do Carnaval, com a realização do encontro América x Bangu, no Maracanã, sob a luz dos refletores.

Esperava-se que o time orientado por Tim, que depois de ser vencido pelo América no returno por 5 x 3, e ter-se reabilitado na última rodada, superando o Bonsucesso em Teixeira de Castro, pudesse equilibrar as ações em busca de uma revanche com os rubros.

Acontece que o América, animado com os quatro triunfos consecutivos, por grandes contagens, desde que Martim Francisco reassumiu o comando, não deu confiança à equipe dos mulatinhos rosados, e o domínio territorial e técnico, se manifestou do primeiro minuto, quando Romeiro abriu avassaladoramente a contagem, até o 6º tento assinalado por Canário. Os diabos rubros marcaram três tentos em cada fase, e ainda tiveram um gol de Leônidas, marcado de calcanhar, anulado pelo árbitro.

A goleada americana não foi um exagêro, retratou fielmente a peleja. Não conseguiram os bangüenses deter a avalanche rubra.

Fernando batido pelo gol de pênalti cobrado por Romeiro.

Ao lado, um incidente dentro da área bangüense, com Leônidas caído, enquanto Zózimo e Ferreira acusam-se mùtuamente — em baixo, o primeiro gol do América de autoria de Romeiro, aproveitando um centro de Ferreira, que não foi aproveitado por Leônidas.

porque a sua defesa claudicou e apelou para a violência para intimidar os avantes rubros. A sua ofensiva, por sua vez, foi inoperante.

Romeiro, que melhora de jôgo para jôgo, foi o artilheiro com três gols, deu os passes para os tentos de Canário (o segundo) e Leônidas (o quarto, aproveitando uma largada de Fernando num tiro de meia). Canário ainda marcou mais um tento, o de número seis, num passe de Rubens. O gol de honra dos bangüenses foi assinalado por Mário, cobrando uma falta de Osvaldinho, de fora da área, que segundo o goleiro Pompéia bateu na barreira, e desviou-se da trajetória, tirando-o da jogada.

A arbitragem do juiz Wilson Lopes foi boa, porque soube reprimir a violência, agindo com justiça na expulsão de Zé Alves.

Wilson Freire viu assim a goleada americana, no Bangu.

Hélio da Guia controla o couro, evitando a entrada de Ferreira.

Duas cargas americanas: à esquerda, o gol de Canário, número dois do América, e à direita, um tiro de Romeiro, que Fernando mandou a escanteio.

ÓLEO DE CEDRO

O MELHOR PARA OS MÓVEIS

APRESENTA O RESULTADO DO 4º E ÚLTIMO CONCURSO DO ANO DE 1955, REALIZADO POR HENRIQUE BATISTA, ÀS 9,1/2 DA NOITE DO DIA 29/12/55 NA RÁDIO VERA CRUZ E APRESENTA O PLANO PARA 1956:

Cr$ 5.000,00 p/ Vilane Martins Uchôa, rua Manoel Fontenele, 1 apto. 301 — 100 dúzias de Óleo de Cedro p/ quem vendeu, armazém Leão de Armazéns Portas de Aço Ltda. — Praça das Nações 1 — D. Federal.

Cr$ 2.000,00 p/ Jonathas Fernandes dos Santos, rua Gaspar de Lemos, 54 — 40 dúzias de Óleo de Cedro p/ quem vendeu, Casa Nova Esperança, rua do Céu, 24 — Salvador — Bahia.

Cr$ 1.000,00 p/ Therezinha Gonçalves Soares, avenida Santa Cruz, 1.711 — Loja de Ferragens, rua Teixeira Campos s/n — Santíssimo — D. Federal.

Cr$ 500,00 p/ Edeiza Lopes, avenida Santa Cruz, 2.249 — Armazém-Bar Circular, avenida Santa Cruz, 2.220 — Bangu — D. Federal.

Cr$ 250,00 p/ Zeneide Vanderley, Vila S. Miguel, Austin — Estado do Rio — SAPS.

Prêmios de Cr$ 50,00 para o consumidor e uma dúzia de Óleo de Cedro para quem vendeu, num total de 25 prêmios de Cr$ 50,00 e 25 dúzias de Óleo de Cedro, conforme discriminação que segue:

Arnóbio de Andrade, rua Ibirapuitan, 229 — Armazém Globo, estrada do Areal, 659, Rocha Miranda — D. Federal. Maria da Glória, rua Marques Oliveira, 126 — R. Professôra Guilhermina, 678 — Bonsucesso — D. Federal. Zélia C. de Souza, estrada Rio Jequiá, 1.208 — Estrada Jequiá, 1.118 — Ilha do Governador — D. Federal. Nair S. Oliveira, rua Tuperoá, 171, casa 2 — Armazém J. Jorge, rua Dionízio, 190 — Penha — D. Federal. D. Irene Oliveira, rua Martim Afonso, 849 — Casa Metal, rua 15 de Novembro, 220 — Curitiba. Antônio A. Valpares, avenida Gomes Freire, 764, 2º — Feira-Livre — D. Federal. Rosa Maria, rua Maraiuba, 302 — Quitanda, rua Araçá, 402 — Ricardo Albuquerque — D. Federal. Glória Rosa Freire, avenida Joaquim Nabuco, 711 — Casa Nossa Senhora da Guia, avenida Joaquim Nabuco, 1.180 — Manaus — Amazonas. D. Guiomar B. Monteiro, rua Monsenhor Felix, 850 — Feira-Livre — D. Federal. Joanita R. Martins, rua D. Cantilde, 25, casa 1 — rua Cardoso de Morais, 362 — Ramos — D. Federal. Rufino Menezes, rua Getúlio, 29, casa 6 — Feira-Livre — D. Federal. Laurinda R. da C. Morais, rua Américo da Rocha, 1.569-A — Quitanda das Famílias — Honório Gurgel — D. Federal. Arnélia B. Almeida, rua Ibaté, 44 — Armazém Ganha Pouco, rua Alvaro de Miranda, 780 — Pilares. Bruni Luiz, rua Cachambi, 325 — Rua Cachambi, 325-C — Meier — D. Federal. Ely Tinoco Palmecim, travessa São João, 77 — Armazém São Pedro, rua Nova Azevedo, 483 — São Gonçalo — Estado do Rio. Ermínia da Silva, rua Palmeira, 298 — Guapiaçu — São Paulo. Ivo A. da Costa, rua Ibiapina, 71 — Penha — O Dragão. Edy M. Cagy, rua 10 de Julho, 93 — Mercearia Esperança, avenida Epaminondas, 391 — Manaus — Amazonas. José Souza Lima, avenida Manoel Rodrigues, 76 — Perfumaria Lima, mesma rua — Esperança — Paraíba. Ely Tinoco, travessa São João, 77 — rua Nova Azevedo, 483 — São Gonçalo — Estado do Rio. D. Júlia Costa Teixeira, rua Dr. Frederico Bastos, 493 — Casa Patzer, rua Andrade Neves, 565 — Pelotas — Rio Grande do Sul. Ana Oliveira Silva, rua Visconde de Pôrto Alegre — rua Joaquim Sarmento, 37, 1º. (Pedimos a D. Ana mandar dizer qual é a sua cidade, pois não consta da carta). D. Yolanda Vicitas, Ladeira Tabajaras, 20, apto. 204 — Armazém, rua Santo Cristo, 313 — D. Federal. Ely Tinoco Palmesin, travessa São João, 77 — rua Nova Azevedo, 483 — São Gonçalo — Estado do Rio, Aurea Costa Azevedo, rua Curimatã, 120 — rua Portela, 22 — Madureira — Nesta. D. Leonor Aquino, estrada Paredão, 230 — avenida Leopoldo Peres, 579 — Manaus. D. Iracema Santos, rua São Miguel, 1.166 — rua Vidal Negreiros, 97 — Afogados — Recife. Zeneide Vanderley, Vila São Miguel, Austin — Estado do Rio — SAPS. D. Nenê Maury, rua Francisco Medeiros, 33 fds. — Loja Americana n. 4 — Nesta.

EIS O PLANO PARA 1956:

29/3 — 28/6 — 27/9 e 27/12
SERÃO DISTRIBUÍDOS OS PRÊMIOS SEGUINTES:

50 prêmios de Cr$ 50,00 — 10 prêmios de Cr$ 100,00 — 5 prêmios de Cr$ 500,00 — 2 prêmios de Cr$ 1.000,00 e 1 prêmio de Cr$ 2.000,00. O correspondente em mercadoria ou dinheiro, de acôrdo com nossa conveniência, para os Comerciantes que venderam o Óleo de Cedro.

As cartas do interior tomam parte em absoluta igualdade de condições com as daqui do Rio. Cada pessoa poderá remeter quantas cartas quiser. O Concurso é feito da forma seguinte: Tôdas as cartas recebidas até à hora do Concurso são colocadas no Auditório onde, depois de bem embaralhadas, vão sendo tiradas, uma a uma, pelo cego Protásio Domingues Assunção, da Associação Aliança dos Cegos, rua 24 de Maio, 47, Rio, e passadas às mãos do animador do programa que as vai abrindo, lendo-as e colocando-as sôbre a mesa de contrôle onde podem ser examinadas pelos interessados. Primeiro os prêmios menores, em seguida os maiores. Pedimos a todos que puderem comparecer nos dias do Concurso na Rádio Vera Cruz às 9,1/2 da noite para colocarem suas cartas no local de onde o ceguinho vai tirar as premiadas. São momentos de grande sensação que vive o Auditório. Êste é um Concurso feito sem nenhum subterfúgio, de fácil fiscalização e para cuja apuração ficamos satisfeitos em têrmos como fiscais o maior número de interessados.

Para tomar parte no Concurso dirija a carta ao: Concurso do Óleo de Cedro, Avenida Rio Branco, 137 — Sala 616 — Rio. Dentro do envelope deverá ter: Nome e endereço de quem remete. Endereço do local em que foi comprado o Óleo de Cedro e um rótulo do Óleo de Cedro.

NOTA — Os prêmios do interior serão remetidos pelo Correio e via bancária. Os de Niterói e Distrito Federal de Cr$ 50,00 estão à disposição na avenida Rio Branco, 137, sala 616, e os maiores serão ou foram entregues na Rádio Vera Cruz, às 9,1/2 da noite do dia 5 de janeiro.

ROBSON conta:

escreveu SÉRGIO LOPES ★ gráficos de WILLIAM

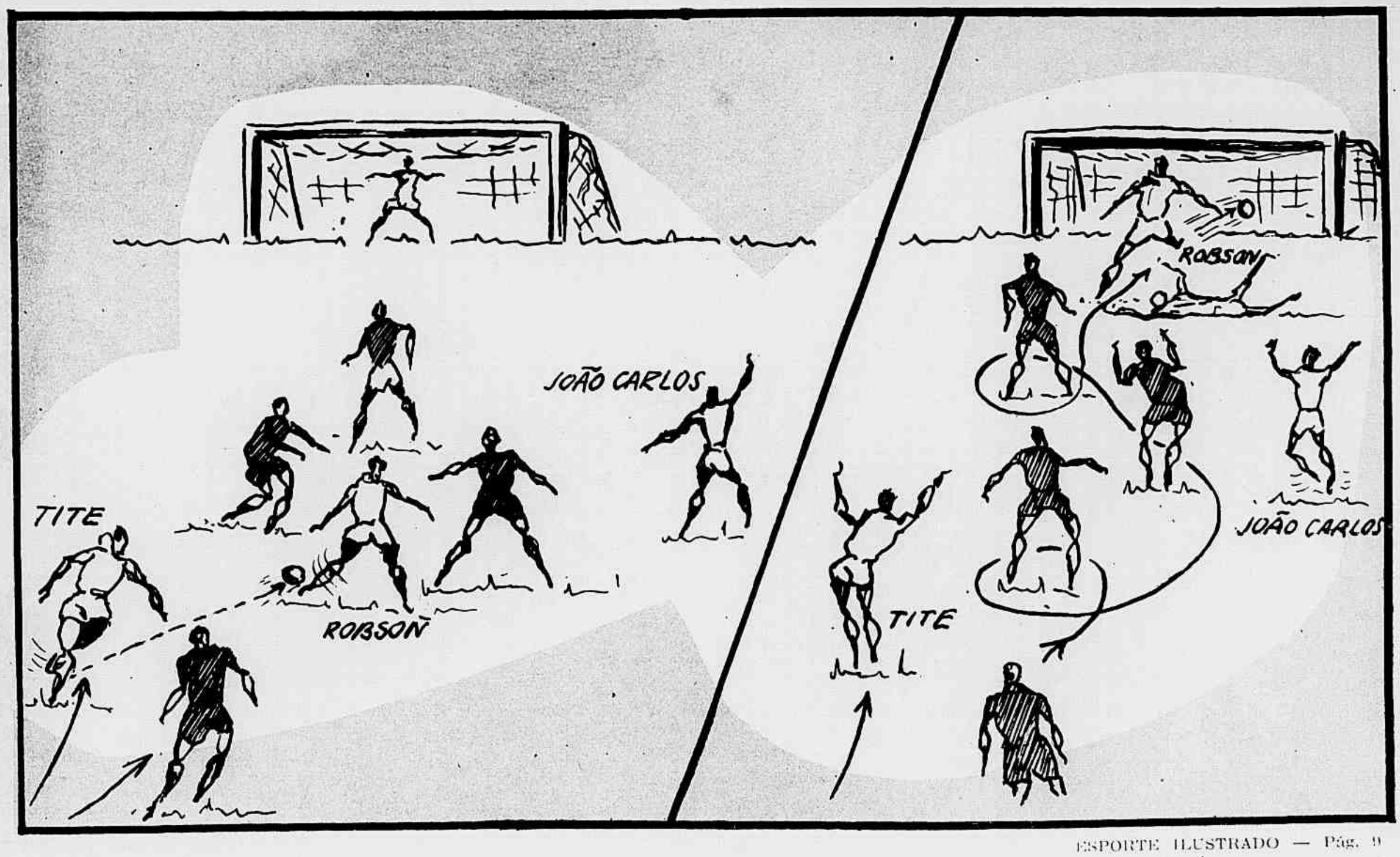
O maior GOAL de minha vida!

Há uma diversidade de opiniões entre os jogadores profissionais com respeito aos maiores tentos de suas carreiras. Uns se referem a tentos recentes, porque a memória lhes impede de recordar emoções de temporadas passadas, outros se relembram de gols assinalados em pelejas decisivas, e há os que se reportam a tentos marcados no início de suas atividades como jogadores.

Êste por exemplo é o caso do meia Robson, do Fluminense, que não destacou nenhum tento assinalado em sua carreira de profissional, mas um gol que marcou na qualidade de amador. O «mignon» atacante tricolor, como todos devem se recordar, integrou o selecionado brasileiro que disputou e sagrou-se campeão no sul-americano de juvenis, realizado em Santiago do Chile, em 1949.

Era o último jôgo do Brasil, contra o Chile, e o marcador assinalava o empate branco, quando Tite, hoje campeão bandeirante pelo Santos correu pela esquerda e passou rasteiro a Robson. Êste driblou três adversários, e ainda mais o goleiro e entrou no arco chileno com «bola e tudo». Era o primeiro tento do Brasil, primeiro de uma série de três que registraria a vitória nacional por 3x1.

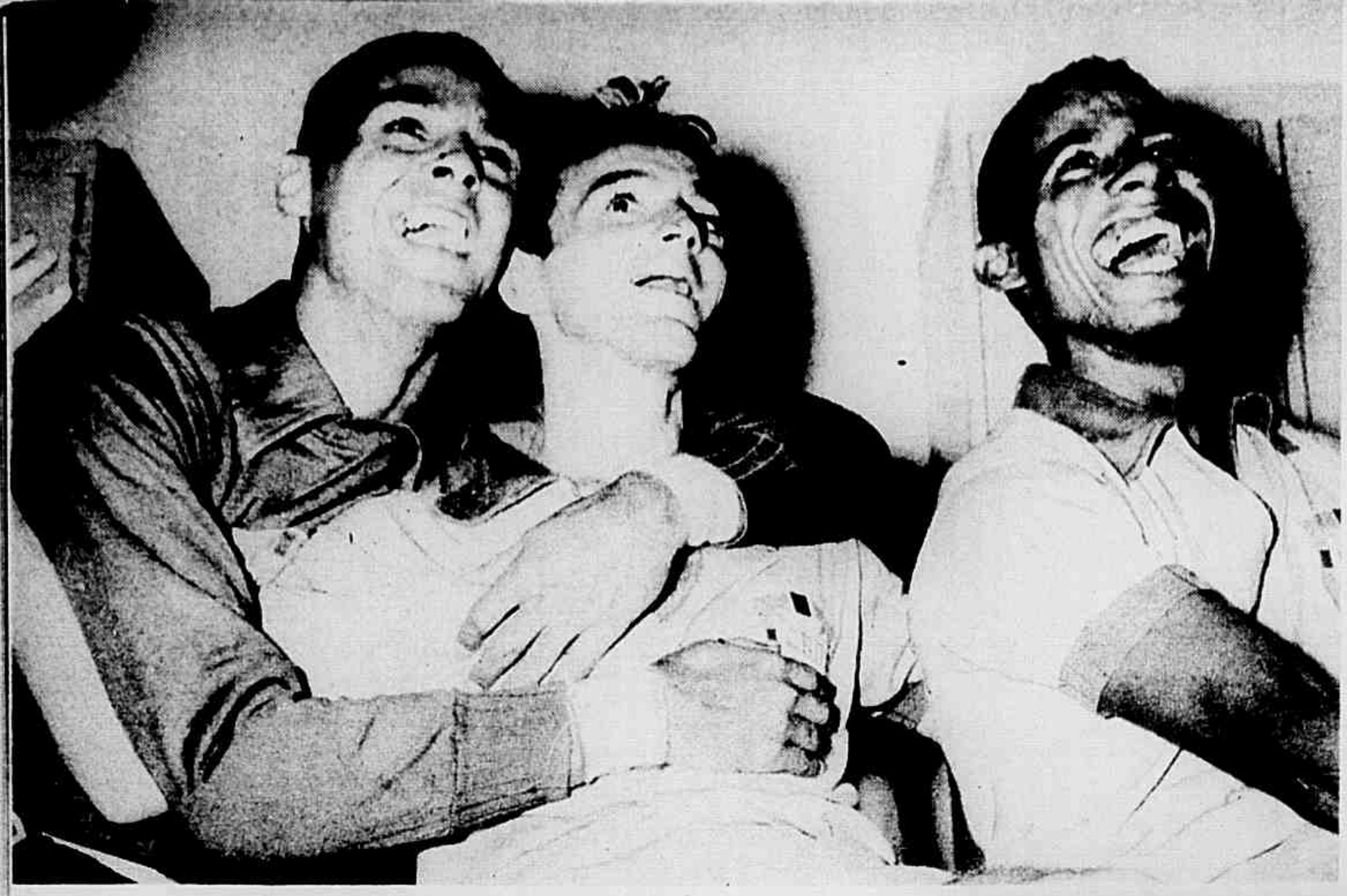
A abertura da contagem em peleja tão importante, e a maneira difícil pela qual o tento foi assinalado, eis a razão pela qual Robson o considera o maior gol de sua vida.



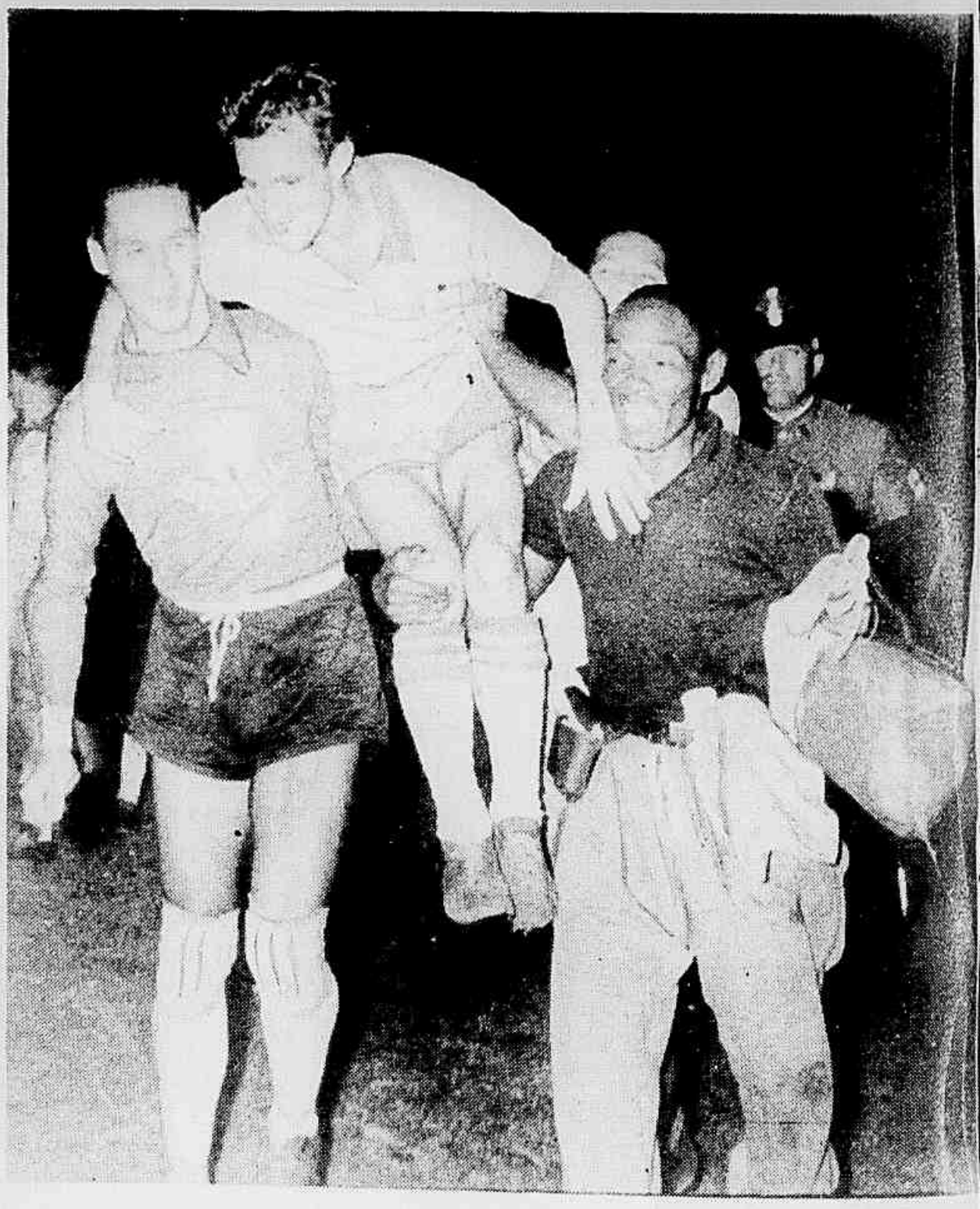
A GRANDE SATISFAÇÃO:

A DERROTA DOS PLATINOS!

Foto-reportagem de JOSÉ SANTOS



A alegria tomou conta dos dirigentes logo que o juiz uruguaio Washington Gomes trilou o apito final, dando por encerrada a pelejá entre argentinos e brasileiros. A emoção do gol nacional ainda não tinha se extinguido, quando o juiz deu por encerrada a pugna proporcionando uma nova e mais forte vibração a vitória inédita sôbre os platinos fora dos gramados brasileiros. É por isto que o espírito de alegria que se vê estampada na fisionomia tanto dos atletas como dos diretores e torcedores presentes no Estádio Centenário de Montevidéu tem a característica da explosão de um recalque de tantos anos, poder derrotar os argentinos fora do Brasil. Ao alto, Lulsinho abraçado por Gilmar, na presença de Maurinho. Em baixo, Lulsinho sendo carregado em triunfo por Gilmar e Mário Américo — ao centro, Gilmar e Formiga, duas grandes barreiras da seleção nacional, entre dirigentes e o massagista Mário Américo — e em baixo, Álvaro, De Sordi e Djalma Santos dão expansão no gôzo do espetacular triunfo



O BEIJO da VITÓRIA

A discreta campanha da seleção brasileira nos três primeiros jogos do sul-americano, uma derrota, um empate e uma vitória apertada, transformaram o triunfo pela contagem mínima sôbre a Argentina numa sensacional vitória. O deputado Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista e chefe da delegação, ficou tão emocionado com o tento da vitória de Luisinho que beijou o seu autor em pleno vestiário. (Foto José Santos).

Não é só no carnaval
Que eu sou um anjinho.
Não machuco ninguém.
Só castigo de fininho

Sou calado. Quase não falo.
Na vitória me acabo
Mas se o América perde
Me transformo em diabo.

Não sou Flu nem sou Fla.
Jogo o futebol por jogar
Pois o meu clube de coração
Tem êste nome: Guiomar

Dizem que sou brutalhão
Quando algum craque puno.
Mas, cá pra nós, o mestre
Não deve bater no aluno?

Já fui um cabra da peste.
Hoje sou um cara bacana.
Deixei o uísque de lado
E agora só bebo leite . . de cana.

BLOCO DA PELADA

Numa pelada vale tudo. Por isso, quem se mete nesse racha tem que sair «carimbado». Dêsse modo, amigos, nada mais natural do que os versinhos pretenciosamente carnavalescos desta nossa PELADA terem saído com os seus pés quebrados

HIP HIP

BRANQUINHA

Não sou pirata, embora
Não jogue para perder.
Troquei a cadeira da FMF
Por outra maior, do CND

Meu sobrenome é o maior
(Não falo de brincadeira).
É uma excelente palavrinha
Para rimar com besteira

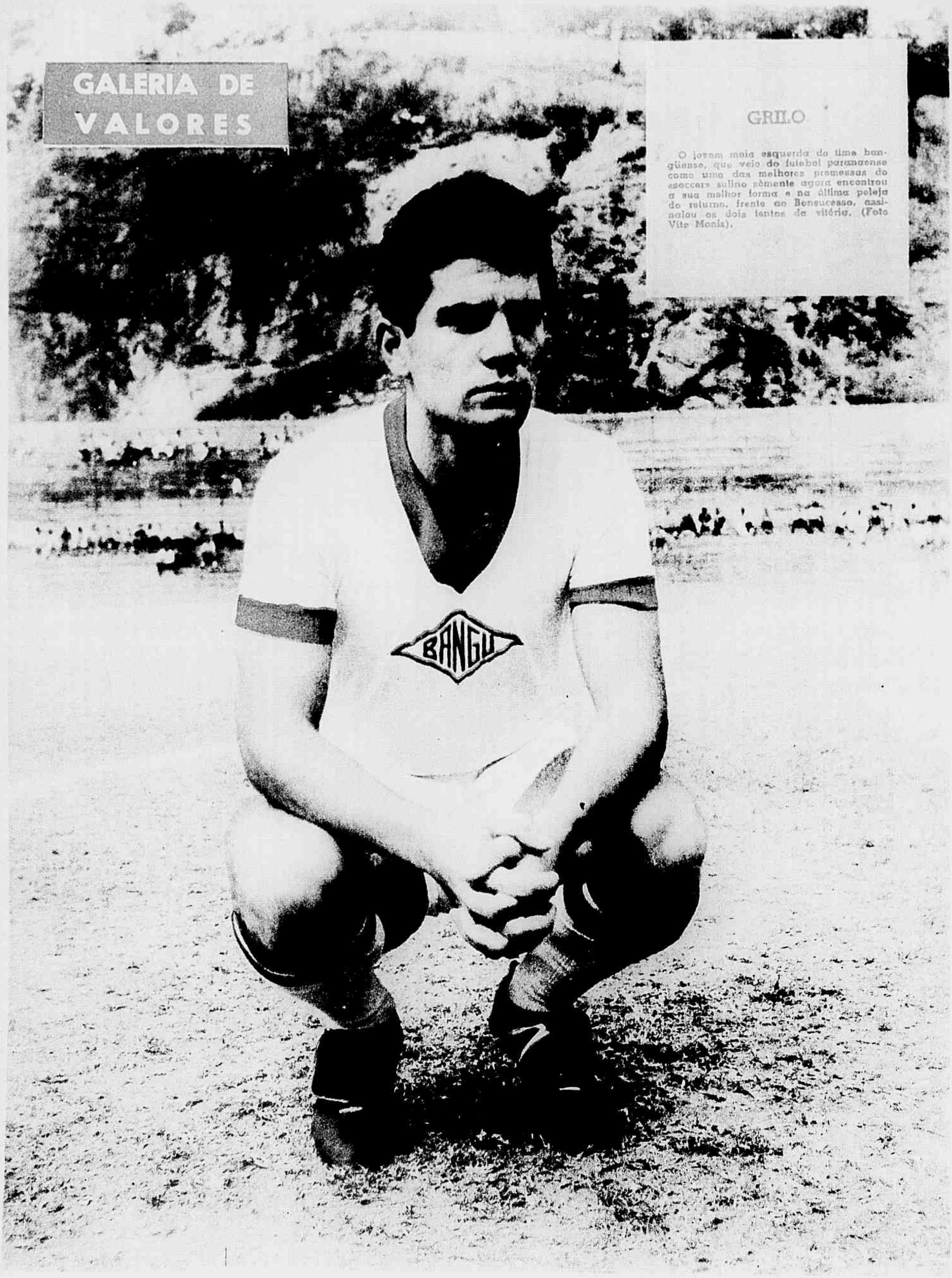
Levo a vida rindo à bessa.
Isso não é falta de juízo.
Mas, quando o Mengo perder
Conseguirei manter o riso?

No gramado fiz miséria,
Fui um craque endiabrado.
Mas de tanto comer a bola
Estou ficando empanzinado

Sou bom garfo já se vê.
O prato eu não escolho,
Pois de uns tempos para cá
Só gosto de frango ao môlho.

VILLIAR
56

GALERIA DE VALORES



GRILO

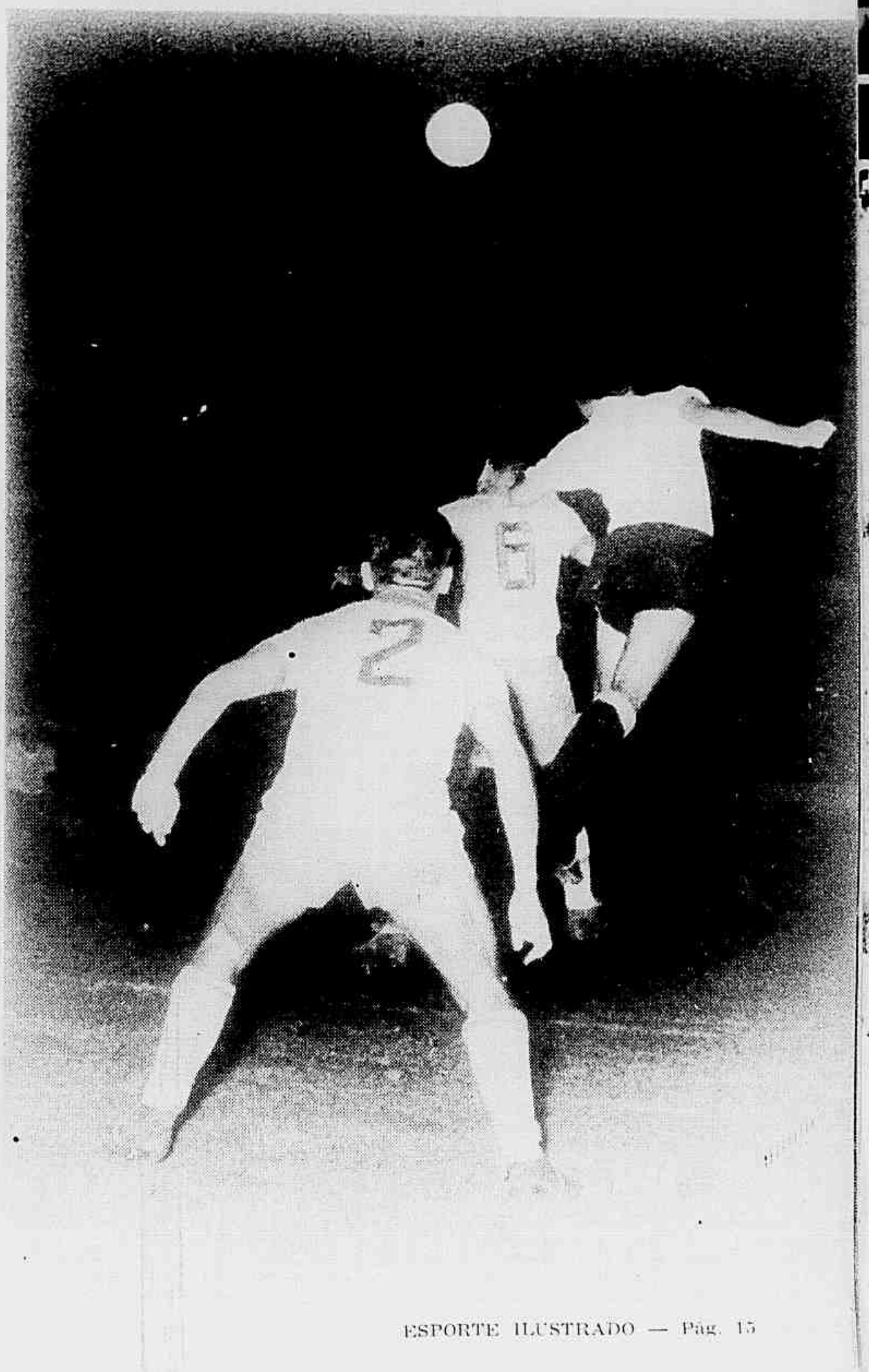
O jovem meia esquerda do time bangüense, que veio do futebol paranaense como uma das melhores promessas do «soccer» sulino sòmente agora encontrou a sua melhor forma e na última peleja do returno, frente ao Bonsucesso, assinalou os dois tentos da vitória. (Foto Vito Monis).

Fotos de
JOSÉ SANTOS

APESAR DA VIOLÊNCIA URUGUAIA

DESPEDIDA HONROSA DA SELEÇÃO NACIONAL!

A peleja de despedida da seleção brasileira no sul-americano extra, na noite de sexta-feira última, frente aos uruguaios, finalizou sem abertura da contagem. Os orientais abusaram da violência para conter os brasileiros, cujo cartaz cresceu em face da surpreendente vitória sôbre os argentinos. Foi uma partida dura em que os comandados de Brandão jogaram de igual para igual com os seus adversários. A grande atuação de ambas as defesas explica melhor o escore mudo. Nesta página vemos ao alto, uma carga dos brasileiros coloca em pânico a defesa oriental. Vemos em ação os atacantes Zèzinho e Del Vecchio. Ao lado, cabeçada de Miguez apoiando-se sôbre os ombros de Roberto, enquanto De Sordi fica na expectativa. Em baixo, o médio Djalma Santos fortemente atingido no supercílio é atendido na enfermaria do estádio Centenário.



Poços de Caldas

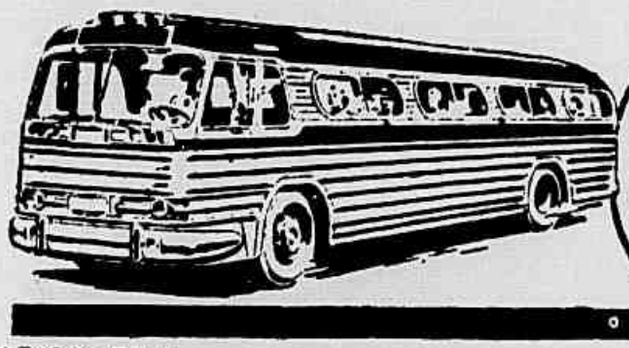
Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João
da Boa Vista - Aguas da Prata

10 VIAGENS POR DIA!

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395
6,35 - 9,35 - 11,35 - 14,05 - 18,00
PARTIDAS DE CAMPINAS
P. Flor. Peixoto, 292 (L. da Est.) - Fone 5848
8,30 - 11,30 - 13,30 - 16,00 - 18,30
PARTIDAS DE POÇOS DE CALDAS
Rua Rio de Janeiro, 63 - Fone 831-M
6,30 - 8,30 - 11,30 - 13,30 - 18,00

EBV

VÁ PELO MELHOR!



EXPRESSO BRASILEIRO
VIAÇÃO Ltda.

AZASO - EB-7

O goleiro Ernâni retirou-se de um jôgo do Vasco, e teve que ser substituído por um atacante.

VINGARÁ A PROPOSTA DE UMA SUBSTITUIÇÃO NO FUTEBOL?

Escreve ADOLPHO SCHERMANN

A Comissão Internacional de Arbitragem da FIFA estêve reunida em Macolin, na Suíça.

A principal questão ali debatida foi a da substituição de jogadores durante uma partida.

Antes dessa reunião foi feita uma consulta às 86 Federações filiadas. Das 36 que responderam, 22 declararam que respeitam rigorosamente a regra e 12 que faziam ligeiras modificações.

Em face de não ter respondido a maioria, a estatística perdeu muito de seu valor. Entretanto, o assunto da substituição eventual de um jogador machucado (com exclusão de outro qualquer), foi sèriamente discutida e resolveu-se preparar uma modificação ao artigo III da lei e submetê-la à próxima reunião marcada para junho de 1956, no País de Gales.

As justificativas dos interessados na modificação são:

1º) que quando um jogador está machucado, em geral, a falta foi ocasionada pelo adversário e assim sua equipe fica com 10 elementos e a que fêz a falta conserva os 11, o que é uma vantagem para a infratora;

2º) quando o ferimento não é ocasionado por adversário, há a alegação de que o espetáculo perde muito em sua técnica com o desfalque;

3º) quando o acidentado é o goleiro — jogador especializado — sua saída pode ser catastrófica para o time.

Convenhamos que são razões que podem ser refutadas. O assunto comporta muita discussão e sòmente pode ser resolvido pela maioria dos interessados no problema. Qualquer solução dada não satisfará a todos.

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início sem cavalheiro ou sem dama.

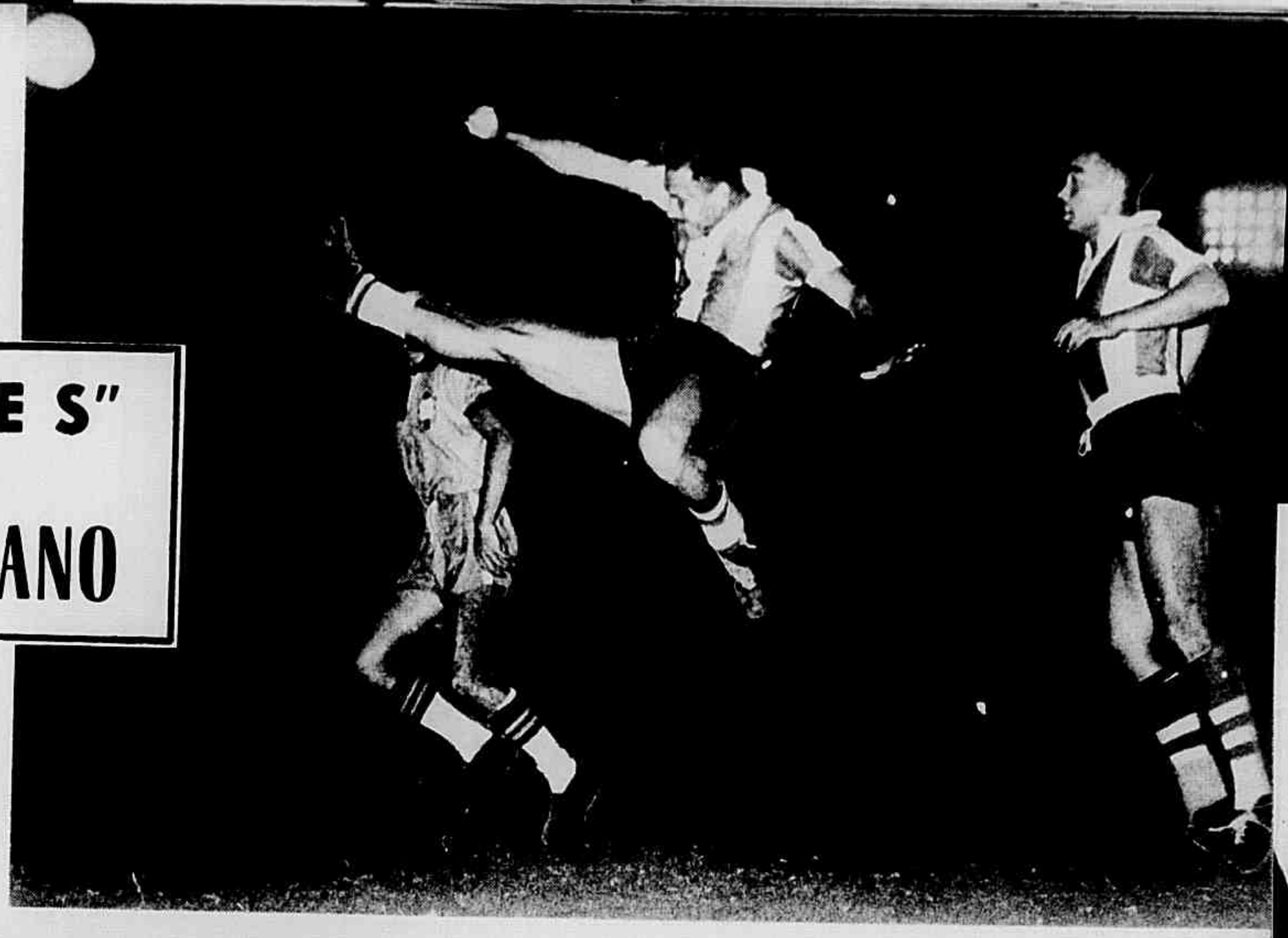
Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Avenida da Liberdade nº 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 60,00 — Caixa Postal 649 — São Paulo. À venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

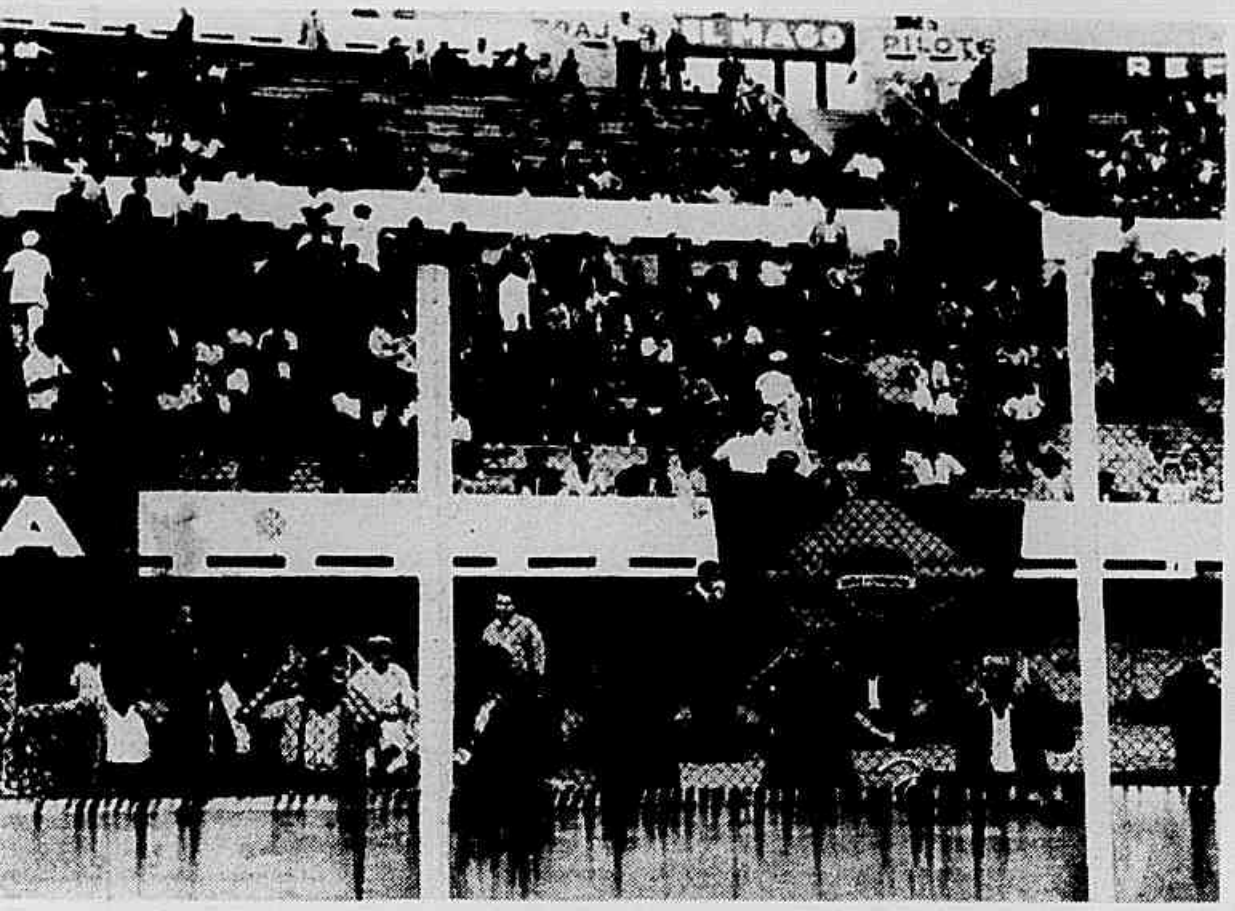
EM PORTUGAL: A venda na Livraria Clássica Editôra
Praça dos Restauradores nº 17 — Lisboa

Nesta entrada vigorosa de um zagueiro paraguaio temos a explicação para a negatividade da artilharia do selecionado brasileiro no jôgo com os guaranis. E' preciso não ter amor a vida para poder enfrentar com coragem um bico de chuteira tão disposto a varrer de qualquer maneira a sua área.

"FLASHES" DO SUL-AMERICANO

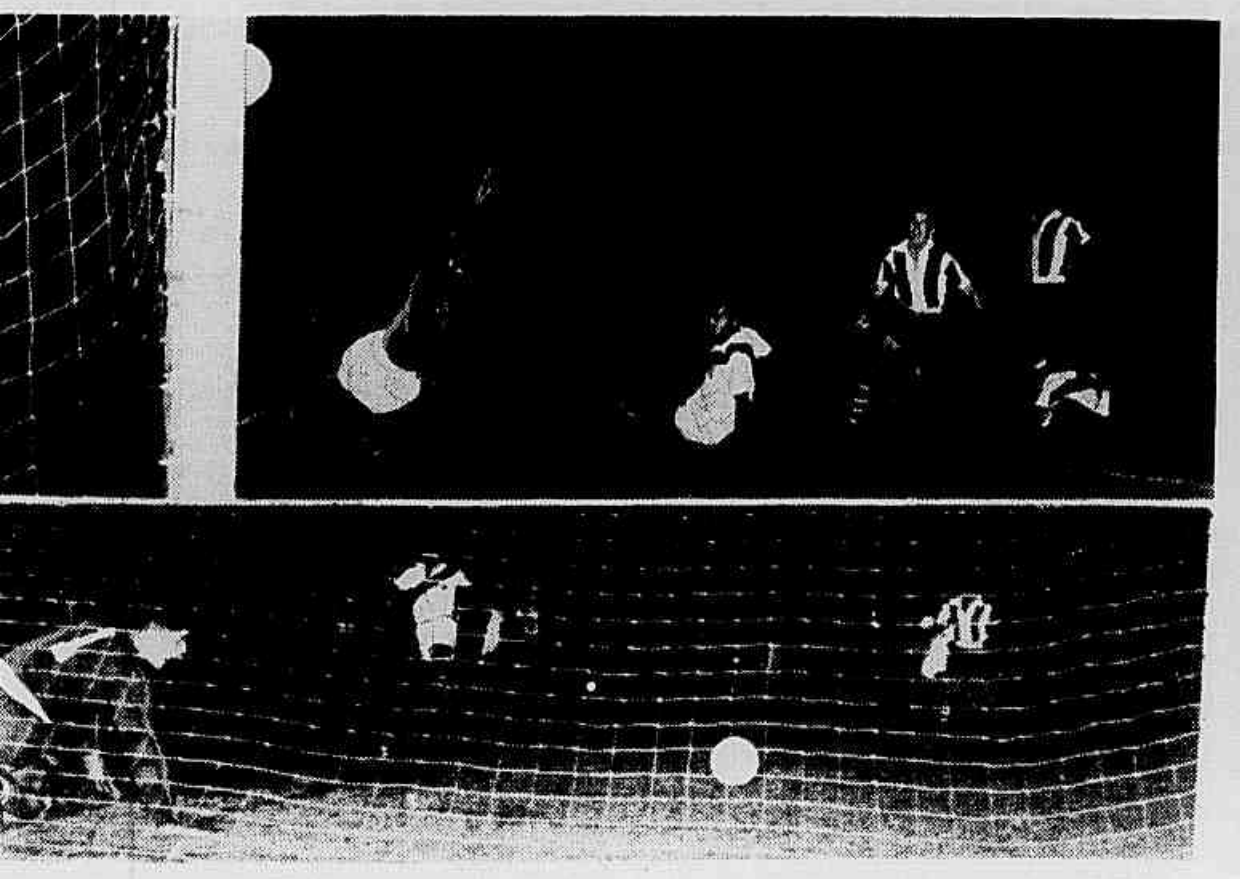


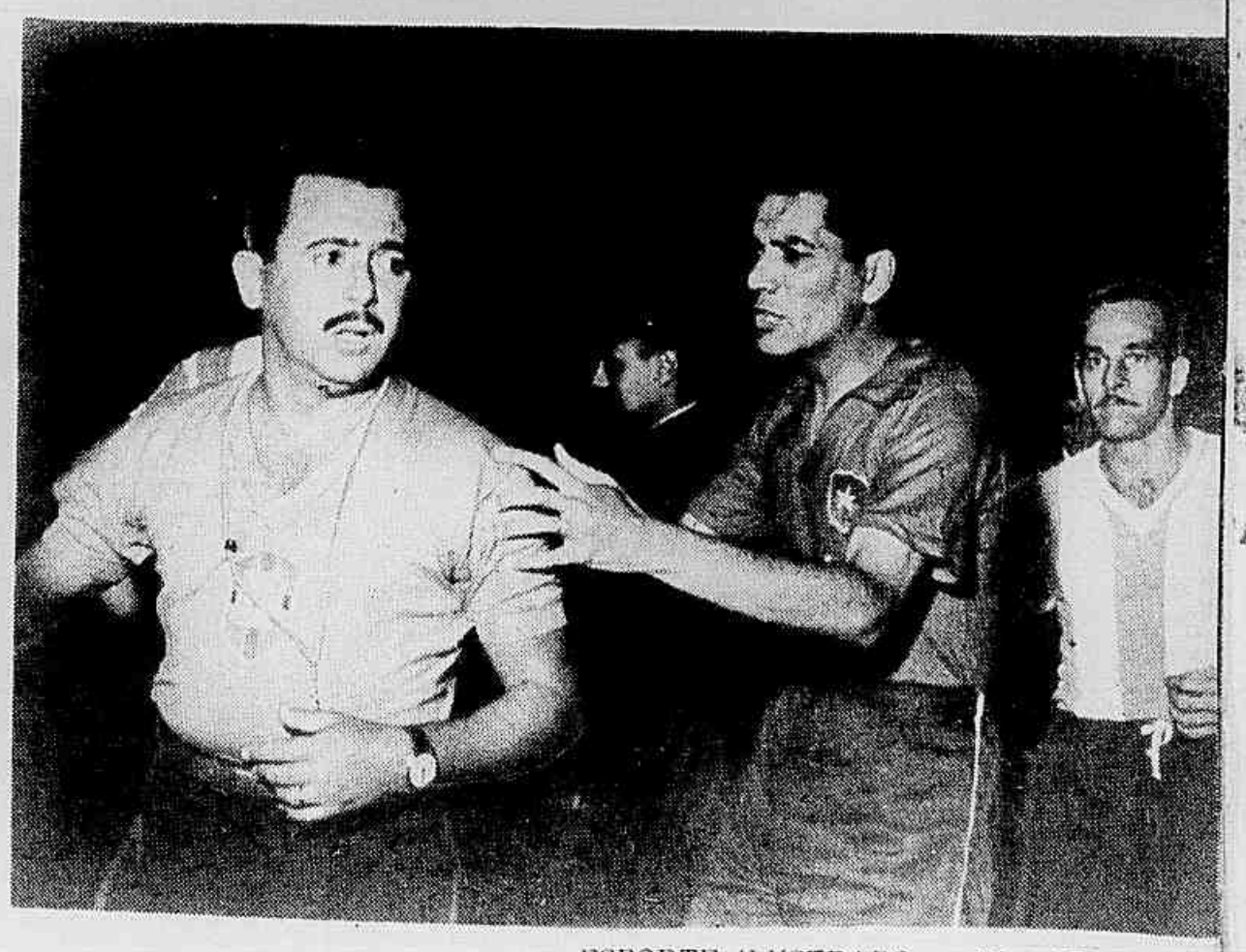
O selecionado brasileiro que disputou o sul-americano extra de Montevidéu contou com uma pequena mas animada torcida a incentivá-la nos jogos do Estádio Centenário. Eis um flagrante da torcida organizada no Brasil, com bandeira e tudo.



O juiz João Laurito, apitador paulista que acompanhou a delegação nacional ao continental, deu muito o que falar, por causa dos inúmeros casos que criou, acabando por sofrer uma estúpida agressão no jôgo que apitou entre a Argentina x Paraguai. Ao centro, ei-lo discutindo com o «guarani» Maciel antes de levar um sôco na cara, e em baixo, escutando uma reclamação de um jogador chileno na peleja com a Argentina. Parece que o árbitro bandeirante quis fazer «cartaz» com os platinos.

Na preliminar do jôgo entre Brasil x Argentina, jogaram paraguaios e peruanos, e o resultado foi um empate de 1 ponto. Eis os dois gols da equilibrada peleja: ao alto, Rolon marcando o tento dos «guaranis», e em baixo, Andrade cobrando a penalidade máxima que Ricardo cometeu em Felix Castillo.



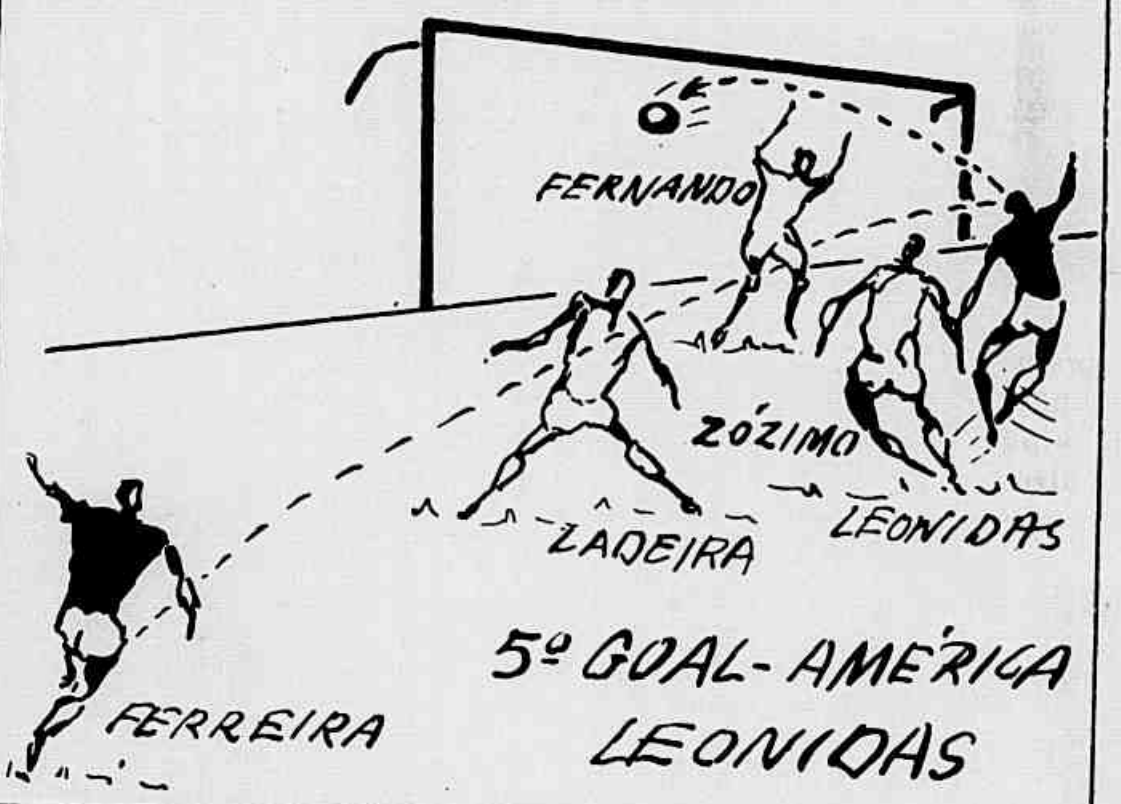


AMÉRICA 6 X 1 BANGÚ | OBSERVOU: LÉO

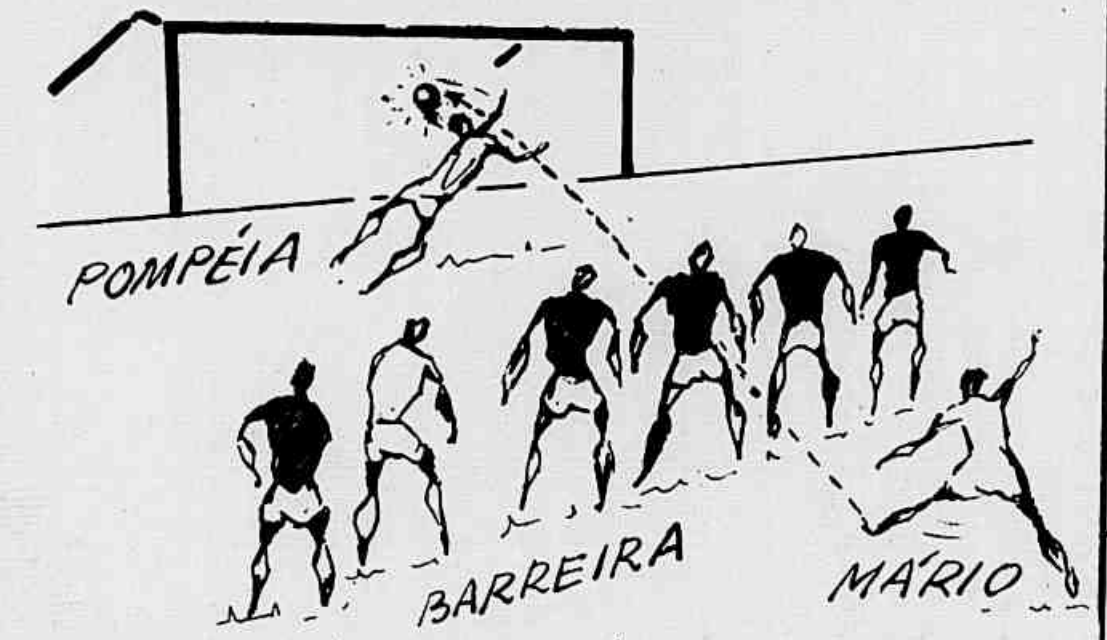
GRÁFICOS — DE LUIZ LLÉO SAMPAIO

1º GOAL - AMÉRICA - ROMEIRO

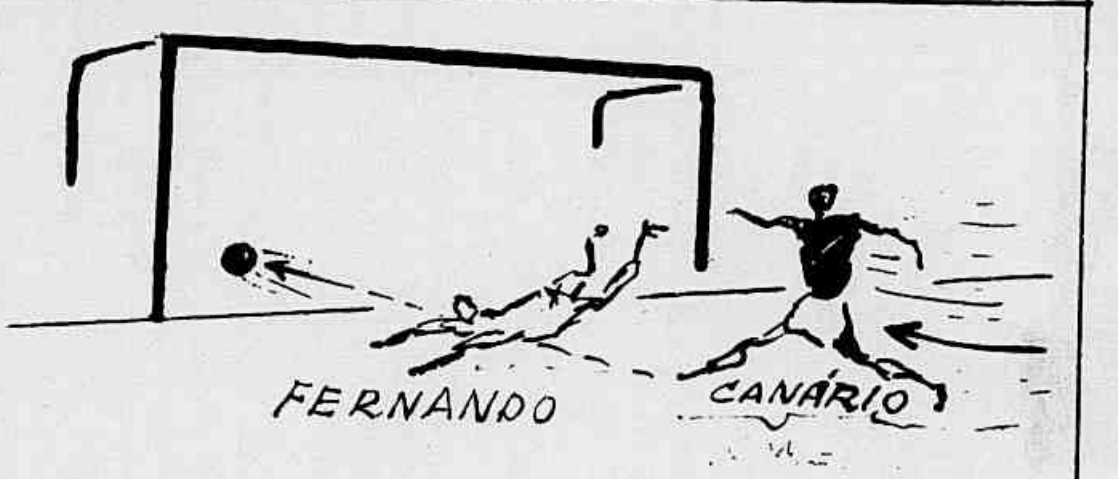
3º GOAL - AMÉRICA
ROMEIRO



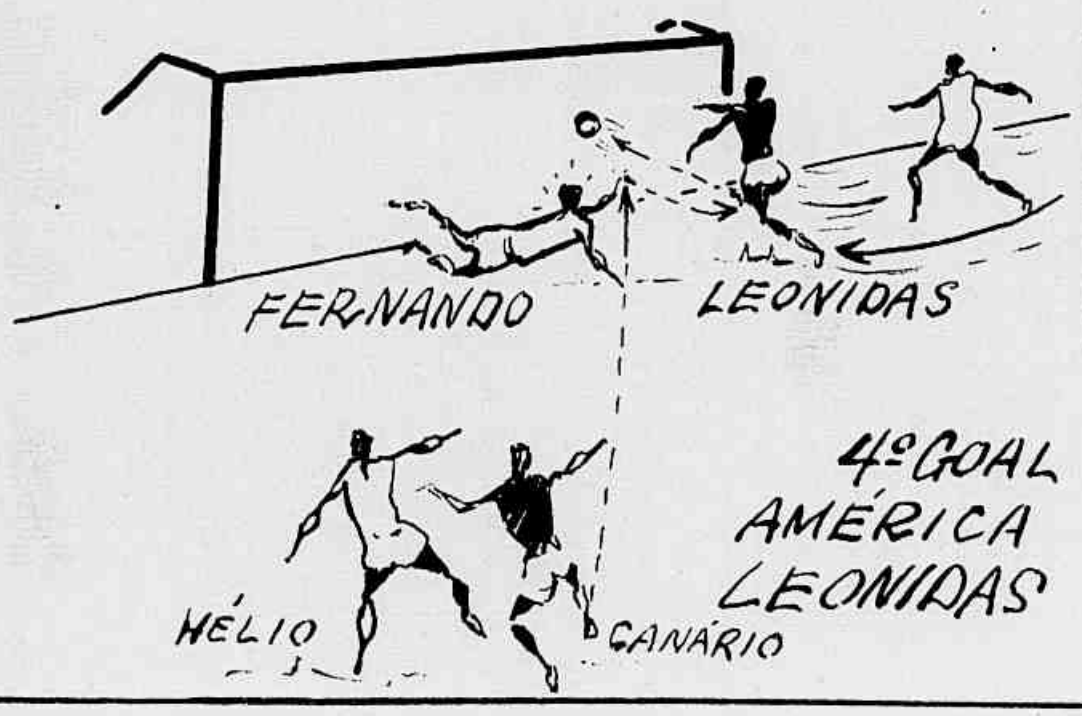
5º GOAL - AMÉRICA
LEONIDAS



1º GOAL - BANGÚ - MÁRIO



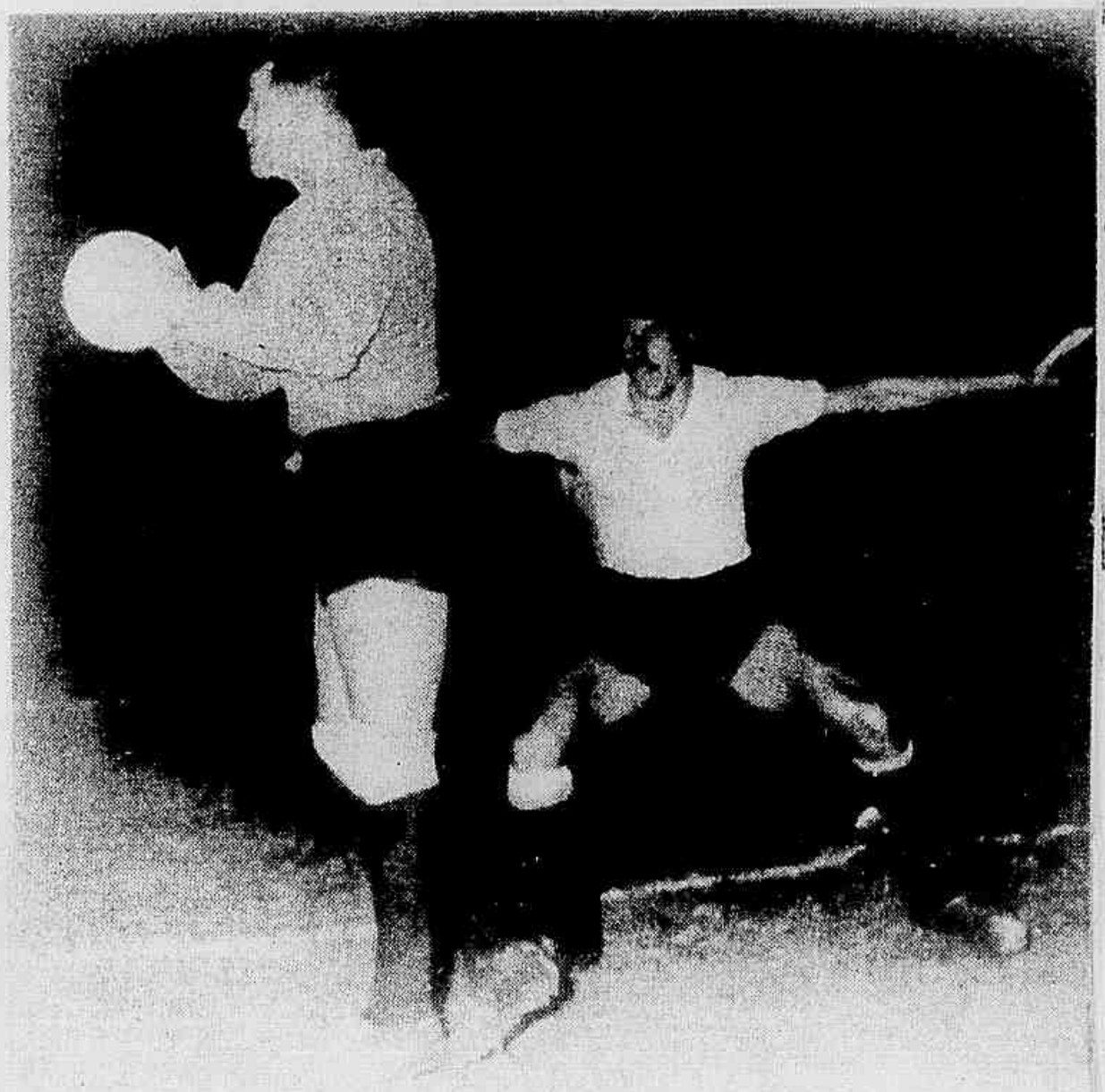
6º GOAL -
AMÉRICA
ROMEIRO.

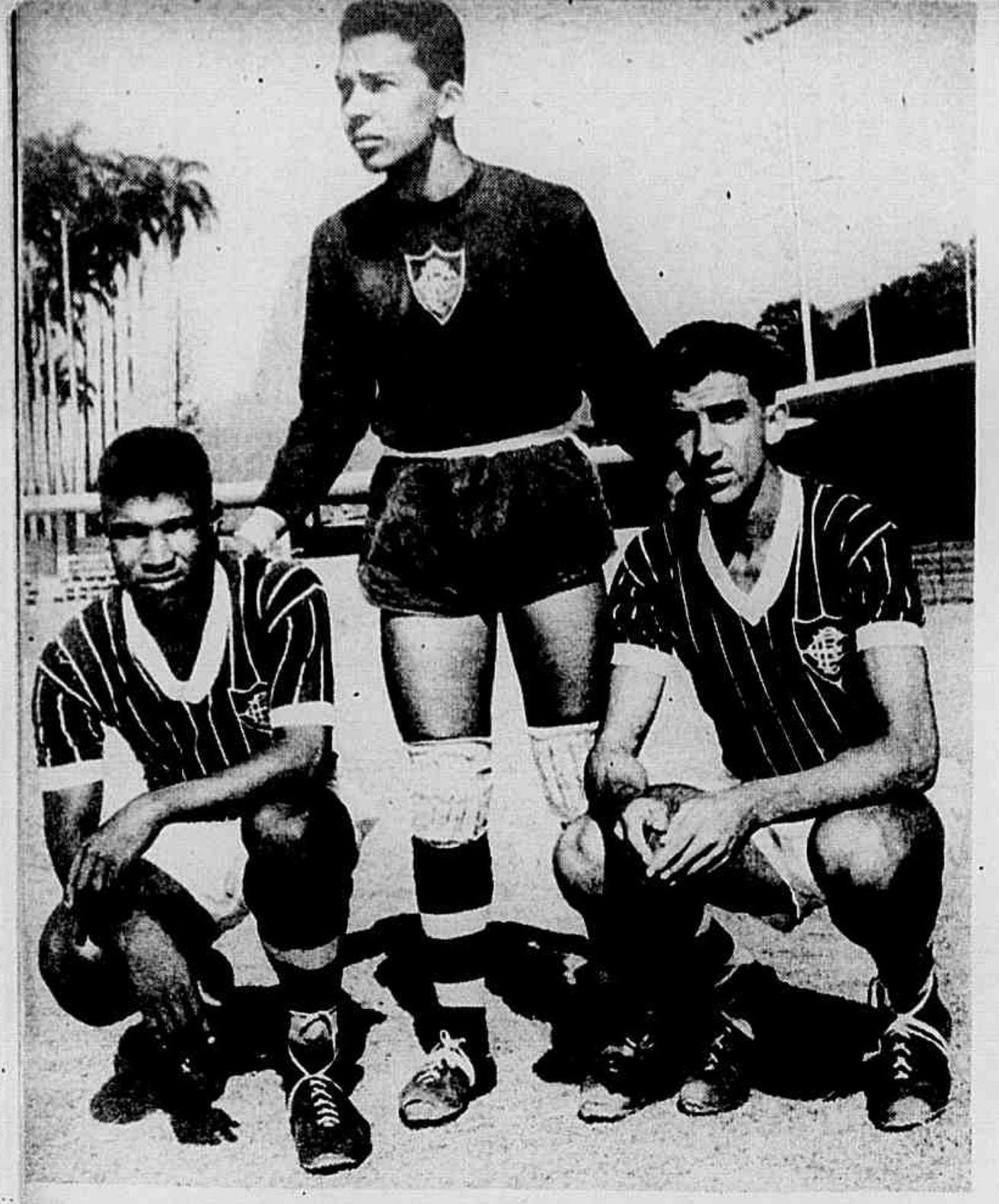


4º GOAL
AMÉRICA
LEONIDAS

O empate sem abertura de contagem foi uma despedida honrosa para a seleção brasileira, já que os uruguaios favoritos do certame extra tudo fizeram para vencer, empregando inclusive recursos ilegais de jôgo. Foi uma luta renhida sendo que no primeiro quarto de hora houve leve dominio brasileiro. O Uruguai em passes largos e imprecisos e o Brasil marchando homem com homem. Aos 12 minutos Maurinho chutou forte a meia altura, obrigando Maceiras a uma grande defesa. Aos 18 minutos uma entrada perigosa de Ambrois que se chocou com Gilmar. Na etapa final persistiu o equilíbrio, com os brasileiros procurando a todo custo a vitória, no que foram impedidos pelo goleiro uruguaio. Nesta página vemos ao alto, Djalma Santos cabeceia impedindo a entrada de Roque — ao lado, outra cabeçada de Djalma Santos anulando a ação de Roque, sob as vistas de Luisinho e Zèzinho, retraídos para a defesa — em baixo, à esquerda, o juiz argentino Juan Brozzi entre os capitães do Brasil e do Uruguai — e à direita, o goleiro Maceiras defende protegido por William Martinez, que contém Zèzinho.

O NOVO EMPATE BRANCO





O trio final do campeão: Jair Alberto e Roberto. Em 20 pelejas foi vencido apenas 17 vêzes.

O técnico Pelegrini, do Vasco, campeão de 54, cumprimenta Gradim, campeão de 55.

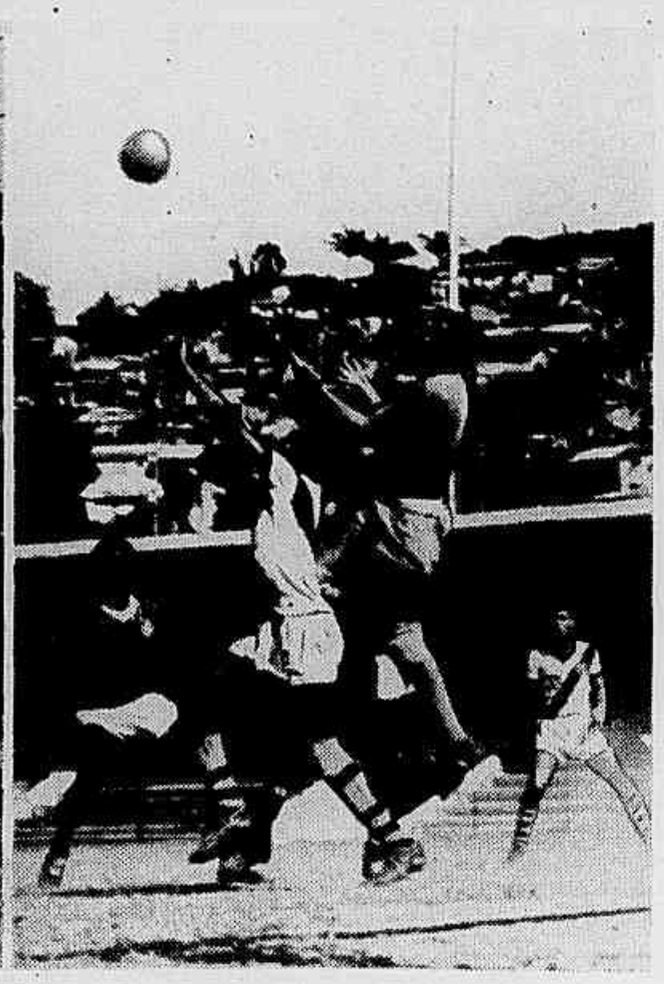
O encontro decisivo do campeonato de juvenis, entre Vasco e Fluminense, ambos ponteiros com igual número de pontos perdidos, cinco, atraiu uma grande assistência ao campo do Botafogo, batendo o recorde de arrecadação em jogos de amadores, a bela soma de Cr$ 58.058,00.

Todos esperavam que o jôgo oferecesse uma vitória apertada de um dos contendores ou então o empate, já que o Vasco vinha de uma campanha invicta, pois os cinco pontos perdidos foram provenientes de empates, e tentaria a todo custo o bicampeonato. Aconteceu que o Fluminense entrou em campo disposto a recuperar a hegemonia do futebol juvenil, e já no primeiro tempo vencia por 4 x 0, acabando na fase final por marcar mais um tento contra um do campeão.

O trio médio tricolor: Ecio, Altair e Rui.

GOLEANDO O VASCO O FLUMINENSE RECUPEROU A HEGEMONIA dos JUVENIS

Dois flagrantes da peleja final entre tricolores e vascaínos: a esquerda um ataque do Vasco por intermédio de Roberto, que Alberto manda a escanteio e à direita, escapada do Fluminense, que o goleiro vascaíno Mauro encaixa com facilidade.



QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE
ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

O quinto tento do tricolor, marcado por Alecir, encerra com «flecho de ouro» uma brilhante campanha.

O Fluminense foi penta-campeão de juvenis, em 47, 48, 49, 50 e 51, e agora recuperou o cetro que estava em poder do Vasco no ano passado, sob o comando do veterano Gradim.

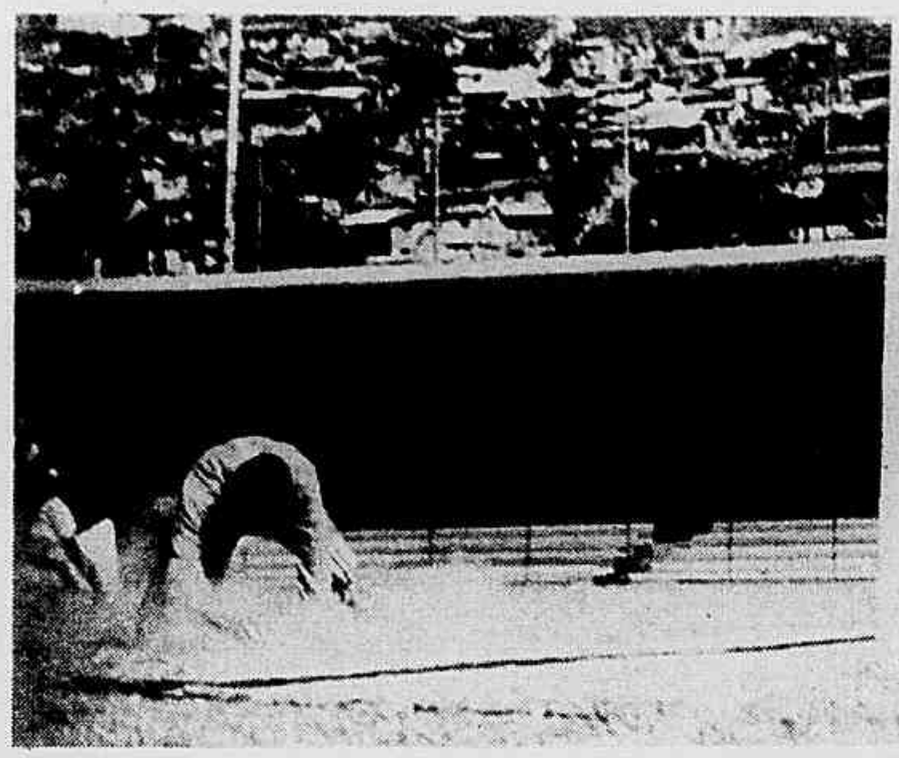
A CAMPANHA DO CAMPEÃO

Em 20 jogos, o quadro tricolor teve apenas duas derrotas, uma diante do Flamengo no turno por 1 x 0 e outra no returno frente ao Botafogo por 3 x 2, como se verifica revezes apertados. O único empate foi diante do Vasco por 2 pontos.

OS ESCORES

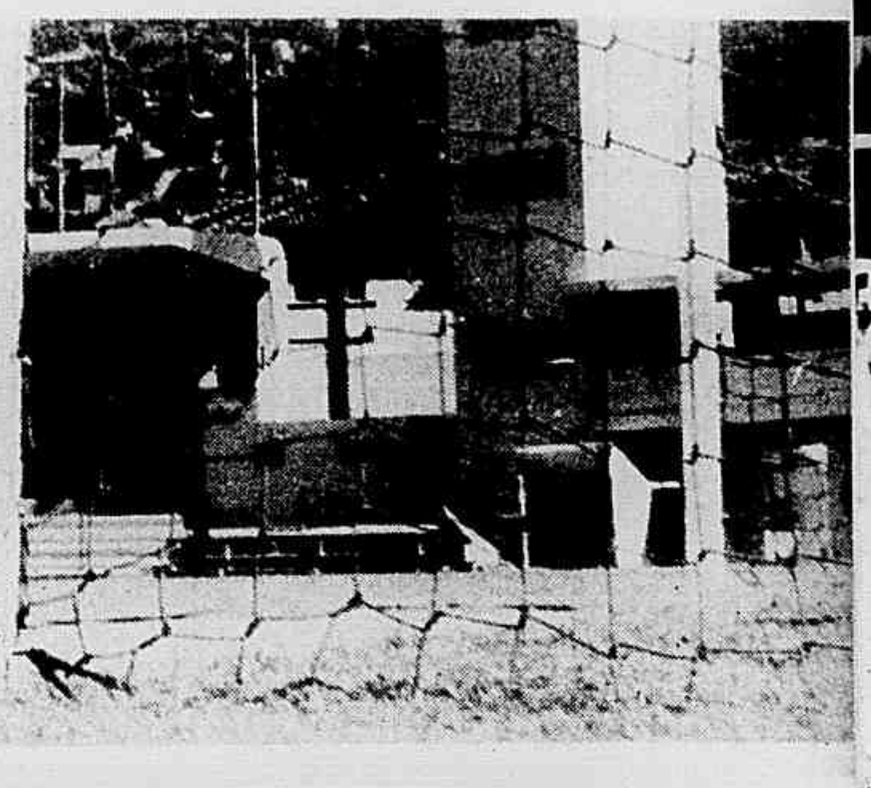
Foram êstes os resultados das pelejas que disputou o quadro campeão no certame de 55:

(Continua na pág. 22)



O goleiro Romeu batido pelo 2º gol do Fluminense, da autoria de Genivaldo.

CALÇADO
Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta



O quinteto atacante tricolor: Odair, Genivaldo, Alecir, Romeu e Luiz Carlos.

VOCÊ ESTÁ COM TOSSE?

Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope
PEITORAL
PINHEIRO

Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACÊUTICA
QUINTINO PINHEIRO LTDA

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 55

1.ª Rodada do 3.º Turno — CLASSIFICAÇÃO	Jogos				Pontos		"Goals"			
	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1º AMÉRICA	1	1	—	—	2	—	6	1	5	—
2º BANGU	1	—	—	1	—	2	1	6	—	5

Artilheiros: 1º Paulinho (Flamengo), 22; 2º Léo (Olaria), 17; 3º Valdo (Fluminense), 16; 4º Hilton (Bangu), 15; 5º Pinga (Vasco), 13.
Total de rendas em 133 jogos: Cr$ 23.197.183,40.
Próximos jogos: Sábado, Vasco x Bonsucesso, no Maracanã. Domingo, Flamengo x América, no Maracanã. Quarta-feira, Fluminense x Bonsucesso.

Quinta-feira, dia 9 de Fevereiro

CAMPEONATO CARIOCA, 3º TURNO

América 6 x Bangu 1 (3x1). No Maracanã — Romeiro (3), Canário (2) e Leônidas, do América — Mário, do Bangu. Juiz: Wilson Lopes, bom. Cr$ 137.936,40. **América** — Pompéia, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira. **Bangu** — Fernando, Hélio e Quelé; Zé Alves, Zózimo e Milton; Calazans, Mário, Grilo, Wilson e Décio.

Sul-americano — Chile 4 x Peru 3.

Sexta-feira, dia 10 de Fevereiro

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Brasil 0 x Uruguai 0 — Em Montevidéu — Juiz: Juan Brozzi (Argentino), regular. **Brasil** — Gilmar, Djalma Santos e De Sordi; Formiga, Roberto e Alfredo; Maurinho, Luisinho, Del Vechio (Baltazar), Zèzinho e Canhoteiro. **Uruguai** — Maceiras, William Martinez e Brazzione; Rodrigues Andrade, Carranza e Miramontes; Borges, Ambróis, Miguez, Melgarejo (De Marco) e Roque.

OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO

2 VOLUMES COM 1.400 PÁGINAS

Tudo sobre TODOS os desportos - historia, resultados, records. Organizacão de 105 paises inclusive um volume sobre o Brasil (Legislação, CND, COB, Confederações, Federações e Clubes. Educação Fisica.)

PEDIDOS A
ADOLPHO SCHERMANN
Rua Senador Vergueiro n.° 154
apt. 1.303 - Rio de Janeiro
Por cheque, adiantado registro com valor ou vale postal - Cr$ 250,00. Reembolso postal: Cr$ 300,00, os dois volumes.

EM S. PAULO HOSPEDE-SE
NO MODERNISSIMO

BAR RESTAURANTE
A LA CARTE

Solteiro Cr$ 280,00 — Casal 380,00

Sem mais acréscimos

PRINCIPE Hotel

Avenida São João, 1072 — Telefone: 37-0181 (Rêde Interna)
SÃO PAULO — End. Telegr. «PRINCIPEHOTEL»

PARA O ÁLBUM DO FÃ
FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO
TAMANHOS:
13 x 18 — Cr$ 15,00 ● 18 x 24 — Cr$ 30,00
Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19 - 1º andar - sala 13
Edifício Império — Cinelândia
Queira enviar-me pelo Reembôlso ..... fotografia (s) de .....
.....
(Nome do jogador, clube ou artista)
NOME .....
RUA .....
CIDADE ..... ESTADO .....

OS DIRIGENTES DO ESPORTE COM O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Os representantes das entidades desportivas do país, fizeram uma visita de cordialidade ao sr. Clóvis Salgado, Ministro da Educação e Cultura. Expondo os problemas dos desportos nacionais, os líderes das entidades solicitaram o apoio e o auxílio do titular da pasta. O deputado e desportista mineiro Geraldo Starling, fêz a apresentação dos membros da Comissão visitante, que era composta dos seguintes nomes: Sílvio Corrêa Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos; Arnaldo Costa, presidente do Conselho Técnico de Remo da C.B.D.; Luis Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da C.B.D.; Max Gomes de Paiva, presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva; Gastão Soares de Moura, da F.M.F.; capitão Justino Vieira, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo; Denis Hataway, presidente da Confederação Brasileira de Volibol; Antônio Reis Carneiro, do Comitê Olímpico Brasileiro; João Havelange, presidente da Federação Metropolitana de Natação; Abrahim Tebet, da C.B.D.; Almirante Paulo Martins Meira, da Confederação Brasileira de Basquetebol; Canôr Simões Coelho, presidente do Departamento de Imprensa Esportiva, e Mozart Di Giorgio da C.B.D. Na foto, um flagrante da visita.

GOLEANDO O VASCO

(Cont. da pág. 21)

Adversários	Turno e Ret.
Portuguêsa	6 x 1 e 4 x 0
Olaria	6 x 0 e 2 x 0
Madureira	5 x 2 e 1 x 0
América	5 x 1 e 3 x 2
Flamengo	**0 x 1** e 1 x 0
Vasco	2 x 2 e 5 x 1
São Cristóvão	6 x 0 e 9 x 1
Bangu	3 x 0 e 4 x 1
Botafogo	3 x 2 e **2 x 3**
Bonsucesso	3 x 0 e 5 x 0

OS ARTILHEIROS

Na campanha de 55 o Fluminense marcou 75 tentos contra apenas 17 dos adversários, o que lhe proporciona o magnífico saldo de 58 gols.

Foram êstes os marcadores da equipe vencedora: Genivaldo, 26 tentos, artilheiro do certame — Alecir, 17 — Luiz Carlos, 13 — Odair, 10 — Romeu, 6 — Écio, 2 — Altair, 1.

OS CAMPEÕES

Vinte jogadores participaram da campanha, com o seguinte número de atuações cada um:

	Jogos
Alberto P. Pereira, Odair P. Costa e Romeu Gibim	20
Écio Capovila e Alecir F. Souza	19
Genivaldo G. Silva e Luiz Carlos Mendes	18
Jair M. Oliveira	17
Ruy G. Carias	15
Altair G. Figueiredo	13
Pedro A. Paula e Roberto Soares	11
Antônio F. Brito	9
Gilberto Costa	3
Gelson V. Gomes	2
José Américo, Rubem Ribeiro, Orcival M. Silva, João Leal Neto e Boaz Velasco	1

FLUMINENSE, CAMPEÃO JUVENIL DE 55

Após ter conquistado o penta-campeonato da categoria de juvenis em 51, o tricolor voltou a sagrar-se vencedor, após derrotar na peleja decisiva o campeão do ano passado, o Vasco, por 3 x 1: em pé, Alberto, Jair, Roberto, Ecio, Altair e Rui; agachados, Odair, Genivaldo, Alecir, Romeu e Luis Carlos (Foto V. Moniz).

C. R. do FLAMENGO
CAMPEÃO dos DOIS TURNOS de 55

OS ÚLTIMOS JOGOS
DO BRASIL!

FLUMINENSE CAMPEÃO
JUVENIL DE 1955

AMÉRICA x BANGU
PELO III TURNO!

O MAIOR GOL
DE ROBSON!

VINGARÁ A PROPOSTA
de uma SUBSTITUIÇÃO?